



Senado Federal

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 3/2/2002

CARGO:

CONSULTOR LEGISLATIVO

ÁREA 10 – ECONOMIA – DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CADERNO DE PROVA:

PRIMEIRA ETAPA – PARTE II

CEspe
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CENTRO DE SELEÇÃO E DE PROMOÇÃO DE EVENTOS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO.



SENADO FEDERAL

Concurso Público – Aplicação: 3/2/2002

CARGO: **CONSULTOR LEGISLATIVO**

ÁREA 10 – ECONOMIA – DESENVOLVIMENTO REGIONAL

INSTRUÇÕES

- 1 Este caderno consta da prova objetiva da Primeira Etapa – Parte II: **Conhecimentos Específicos**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo acarretará a perda de 0,20 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2001 – SENADO, de 31/10/2001.
- 4 Não é permitida a utilização de nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante a prova, o candidato não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
- 6 A duração da prova é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da Folha de Respostas.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes Instruções, na Folha de Rascunho ou na Folha de Respostas poderá implicar a anulação da prova do candidato.

AGENDA

- I **5/2/2002** – Divulgação dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas na Internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **6 e 7/2/2002** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas exclusivamente nos locais que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **28/2/2002** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para as provas discursivas.

Observações:

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 DOS RECURSOS do Edital n.º 1/2001 – SENADO, de 31/10/2001.
 - Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX)–61–448–0100.
 - É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.
-



SENADO FEDERAL

Concurso Público – Aplicação: 3/2/2002

CARGO: CONSULTOR LEGISLATIVO

ÁREA 10 – ECONOMIA – DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Nas questões de 51 a 80, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **CERTOS** na coluna C; itens **ERRADOS** na coluna E. Na Folha de Respostas, a indicação do campo **SR** servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta; portanto, a sua marcação não implicará apenação ao candidato. Use a Folha de Rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a Folha de Respostas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 51

O problema econômico básico, cuja solução depende da forma como as economias estão organizadas, gira em torno do binômio escassez e escolha. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- 1 Em uma economia descentralizada, a preocupação maior dos diferentes agentes econômicos é gerenciar o funcionamento do sistema de preços para, assim, garantir o bom desempenho das economias de mercado.
- 2 O problema econômico de como produzir determinado bem, expresso por meio da função de produção, ocorre somente quando o processo produtivo exclui qualquer possibilidade de substituição entre os fatores de produção.
- 3 Se a curva de possibilidades de produção for uma linha reta, o custo de oportunidade de se produzir determinado bem será constante.
- 4 Na guerra contra o terrorismo liderada pelos Estados Unidos da América (EUA), o custo de oportunidade da produção de material bélico equivale ao valor dos bens e serviços a que se deve renunciar para se produzir esse tipo de material.
- 5 Políticas discriminatórias, com base em raça, gênero ou idade, por exemplo, impedem o uso eficiente dos recursos e fazem que a economia opere em um ponto interno da curva de possibilidades de produção.

QUESTÃO 52

O modelo básico da oferta e da demanda é utilizado para analisar os mais variados problemas econômicos. Com base nesse modelo, julgue os itens seguintes.

- 1 No Brasil, a política de fixação de preços mínimos para determinados produtos agrícolas provoca excesso de demanda, permitindo, assim, o escoamento da produção dessas mercadorias.
- 2 Se a demanda por serviços bancários for inelástica, a informatização crescente desse setor conduzirá à redução do emprego dos bancários.
- 3 A elasticidade-preço de longo prazo da curva de oferta, para determinado bem, é superior à elasticidade de curto prazo, porque, no longo prazo, os fatores de produção podem ser ajustados.
- 4 No Brasil, a redução do preço do petróleo e a recente valorização do real frente ao dólar deslocam a curva de oferta de gasolina para cima e para a esquerda.
- 5 O crescimento da indústria turística no Nordeste brasileiro explica-se, em parte, pelas elevadas elasticidades-renda que caracterizam esses serviços.

QUESTÃO 53

A análise das estruturas de mercado, tanto competitivas quanto não-competitivas, é fundamental para o entendimento da formação do sistema de preços. Com relação a esse assunto, julgue os itens subseqüentes.

- 1 Em mercados competitivos, o fato de as firmas individuais serem tomadoras de preço (*price takers*) faz que a curva de demanda com a qual essas firmas se confrontam seja perfeitamente elástica.
- 2 Em uma indústria competitiva, caracterizada pela existência de custos decrescentes, a curva de oferta de longo prazo é negativamente inclinada.
- 3 Sairá do mercado a firma competitiva que auferir lucros econômicos nulos no longo prazo.
- 4 Na concorrência monopolista, a maximização dos lucros requer que as empresas fixem o preço do seu produto no nível do custo marginal.
- 5 Para permanecerem no mercado, as firmas que atuam em concorrência monopolista utilizam práticas de concorrência extrapreço, tais como a diferenciação do produto e o uso de publicidade.

QUESTÃO 54

Em relação à estrutura de mercados monopolistas e oligopolistas, julgue os itens abaixo.

- 1 Nos mercados monopolistas, a receita marginal excede o preço do produto em virtude de a curva de demanda ser negativamente inclinada.
- 2 No setor de transportes públicos de massa, como o metrô, a existência de custos fixos elevados requer que esses custos sejam partilhados entre muitos produtores e, portanto, estimula a competição nesse setor.
- 3 O fato de as companhias aéreas reduzirem o preço das passagens quando da compra antecipada constitui exemplo de discriminação de preço, porque a demanda desses viajantes é mais inelástica em relação ao preço.
- 4 A fusão das empresas Brahma e Antártica em uma única empresa, a AmBev, explica-se, em parte, pela existência de economias de escala que permitem que o custo da produção conjunta seja inferior à soma dos custos de produção das empresas quando elas operam independentemente.
- 5 O enfraquecimento da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP), na década de 80 do século passado, deve-se ao fato de ela representar uma estrutura oligopolista não-colusiva.

QUESTÃO 55

A teoria macroeconômica estuda o comportamento dos grandes agregados econômicos. Utilizando os conceitos básicos dessa teoria, julgue os itens que se seguem.

- 1 Quando um investidor norte-americano compra ações da EMBRAER no mercado acionário brasileiro, isso representa, para as contas nacionais, um aumento do investimento nacional bruto.
- 2 De acordo com a lei de Okun, se a taxa de desemprego aumentar em 4%, o produto nacional bruto (PNB), em termos reais, será reduzido na mesma proporção.
- 3 Considerando que o PIB nominal de 2000 foi superior ao PIB nominal verificado em 1999, é correto concluir que houve aumento da produção nesse período.
- 4 Os aumentos dos preços dos produtos importados, quando geram redução do consumo dessas mercadorias, contribuem para aumentar o viés de substituição associado à mensuração dos índices de custo de vida.
- 5 A taxa natural de desemprego é aquela que prevalece quando a economia está produzindo no nível de seu produto potencial.

QUESTÃO 56

A análise do consumo, da poupança e do investimento, variáveis macroeconômicas básicas, permite o entendimento da determinação da renda e do produto de equilíbrio. A respeito dessas variáveis, julgue os itens a seguir.

- 1 Quando o consumo total é reduzido, em decorrência de uma crise de confiança do consumidor, a qual ocorre com a renda corrente inalterada, isso representa uma evidência de que o consumo total é influenciado não apenas pela renda corrente, mas também pela riqueza total.
- 2 De acordo com a hipótese do ciclo de vida, o consumo depende tanto da renda quanto da riqueza dos consumidores e implica, também, que a poupança varie, ao longo da vida, de maneira previsível.
- 3 De acordo com a visão keynesiana do consumo, as propensões média e marginal a consumir aumentam quando a renda se eleva.
- 4 Quando a produtividade marginal do capital excede o custo do capital, as empresas tendem a reduzir o estoque de capital, contraindo, assim, o investimento líquido.
- 5 Uma redução da taxa de juros real, ao diminuir o custo do capital, desloca a função investimento para cima e para a direita.

QUESTÃO 57

O estudo da demanda e da oferta agregada é crucial para a elaboração de políticas macroeconômicas apropriadas. A esse respeito, julgue os itens subsequentes.

- 1 Quando a queda da inflação no Brasil conduz à redução das taxas de juros e à depreciação do real, o aumento das exportações líquidas daí decorrente provoca expansão da demanda agregada.
- 2 Aumentos da produtividade agrícola que se traduzam em rendas mais elevadas para os agricultores deslocam a curva de oferta agregada para cima e para a esquerda.
- 3 No Brasil, a indexação das faixas de renda para o imposto de renda de pessoa física (IRPF), ao reduzir o imposto pago pelos contribuintes, aumenta a demanda por bens e serviços e desloca, assim, a curva IS para a esquerda.
- 4 A curva LM é ascendente porque, quanto mais elevado for o nível da renda, maior será a demanda por saldos monetários reais e, portanto, maior será a taxa de juros de equilíbrio.
- 5 Quando o investimento autônomo aumenta, a produção de equilíbrio aumentará à medida que a propensão marginal a poupar for menor.

QUESTÃO 58

As políticas fiscais e monetárias constituem importante instrumento da ação do governo para a estabilização econômica. Com relação a esse assunto, julgue os itens abaixo.

- 1 Ocorre efeito deslocamento (*crowding out*), quando o aumento dos gastos públicos eleva a renda, desloca a demanda de moeda para a direita, aumenta a taxa de juros e reduz o investimento privado.
- 2 O *trade-off* entre inflação e desemprego, sumariado na curva de Phillips de curto prazo, será mais elevado caso sejam utilizadas políticas monetárias, em vez de políticas fiscais.
- 3 No longo prazo, políticas monetárias expansionistas são inoperantes porque se traduzem em um nível de preços mais elevado, de forma a garantir o equilíbrio no mercado monetário.
- 4 Os monetaristas, assim como os novos clássicos, acreditam que as flutuações econômicas devem-se à adoção de políticas fiscais e monetárias inapropriadas.
- 5 Para os defensores da abordagem das expectativas racionais, a taxa de sacrifício exigida para reduzir a inflação é mais elevada que as estimativas tradicionais, que levam em conta o fato de a inflação esperada depender da inflação passada.

QUESTÃO 59

O balanço de pagamento registra, de forma detalhada, a composição da conta-corrente e das várias transações que a financiam. Nesse contexto, julgue os itens a seguir.

- 1 Quando um brasileiro compra livros e CDs na livraria virtual sediada no exterior, essa transação é registrada na conta de capital do balanço de pagamentos brasileiro.
- 2 *Ceteris paribus*, a recessão econômica que está ocorrendo nos EUA, ao contribuir para aumentar as exportações líquidas, tende a reduzir o déficit no balanço comercial norte-americano.
- 3 As doações feitas pelo governo brasileiro aos refugiados afegãos são debitadas no balanço das transações correntes.
- 4 Quando a poupança doméstica é superior ao investimento doméstico, a economia apresenta um déficit no balanço comercial.
- 5 O desequilíbrio das contas públicas reduz a poupança doméstica, aumenta as taxas de juros e deprecia a moeda nacional, produzindo, assim, déficits externos recorrentes.

QUESTÃO 60

O estudo dos fenômenos monetários é fundamental à compreensão do funcionamento das economias de mercado. Em face desse assunto, julgue os itens abaixo.

- 1 Entre as funções do Banco Central do Brasil (BACEN), listam-se a emissão de papel moeda, a realização de operações de redesconto, a administração das reservas cambiais, a fiscalização das bolsas de valores e a regulação do crédito e das taxas de juros.
- 2 A inflação incentiva a poupança doméstica porque aumenta a taxa líquida de retorno das aplicações financeiras.
- 3 Quando a razão reserva-depósito é reduzida, o multiplicador monetário eleva-se, contribuindo, assim, para a expansão do estoque monetário.
- 4 Políticas que aumentem a competitividade das exportações podem, também, no curto prazo, aumentar o *trade-off* entre inflação e desemprego.
- 5 Como a velocidade-renda da moeda é constante, conforme postula a teoria quantitativa da moeda, a taxa de inflação é controlada pelo BACEN, visto que é essa instituição que controla, também, a oferta monetária.

QUESTÃO 61

Acerca da economia brasileira, julgue os itens seguintes.

- ❶ A maciça substituição de importações no período de 1974 a 1984 ocorreu, predominantemente, no campo dos insumos básicos e, em menor medida, nos bens de capital.
- ❷ Após 1994, a queda da inflação, decorrente da implementação do Plano Real, deveu-se, entre outros fatores, à adoção da chamada âncora cambial e às baixas taxas de juros praticadas durante o período.
- ❸ Ao combinar a idéia de inércia inflacionária com a idéia de que a causa primária da inflação encontrava-se no ônus das dívidas interna e externa, o Plano Collor obteve uma redução duradoura das taxas de inflação.
- ❹ A reação da economia brasileira, após o primeiro choque do petróleo, em 1973, consistiu na decisão do governo de frear o ritmo de crescimento econômico e proceder a um ajuste fiscal da economia.
- ❺ No período de 1979 a 1985, em virtude das altas taxas de juros externas, a condução da economia brasileira subordinou-se aos problemas do balanço de pagamentos oriundos, em grande parte, da dívida externa.

QUESTÃO 62

A análise do funcionamento do setor público brasileiro é fundamental para a compreensão do processo de desenvolvimento econômico do país. Julgue os itens abaixo, referentes a esse assunto.

- ❶ A razão da dívida pública em relação ao PNB, que mensura a magnitude da dívida relativa ao tamanho da economia, diminui quando a taxa de crescimento da economia eleva-se e quando o superávit primário aumenta.
- ❷ No Brasil, as necessidades de financiamento do setor público são contabilizadas pelo conceito de competência contábil, incluindo-se, aí, as despesas com juros.
- ❸ De um modo geral, de meados de 1980 até meados de 1990, a dívida externa líquida do setor público foi perdendo importância relativa.
- ❹ O programa de privatização brasileiro visava, por meio da venda dos ativos produtivos do setor público, gerar recursos que seriam destinados à redução do estoque da dívida pública.
- ❺ A partir de 1990, o governo federal passou a controlar, diretamente, uma maior parcela dos recursos públicos, facilitando, assim, a tarefa de estabilizar a economia.

QUESTÃO 63

Julgue os itens abaixo, com relação às diferentes teorias acerca do desenvolvimento regional.

- ❶ Na perspectiva da economia neoclássica, as disparidades na produtividade do trabalho em cada região são resultado da tecnologia adotada e da taxa de crescimento do montante de capital por trabalhador.
- ❷ Ainda com base na perspectiva neoclássica, o processo de desenvolvimento da produção em diferentes regiões do país é impulsionado pelos diferenciais existentes nos preços dos fatores de produção, sendo que a tendência é a de que haja um fluxo de capital das regiões de altos salários para as de baixos salários, até que os preços dos fatores se ajustem.
- ❸ A análise de Weber, ainda centrada na perspectiva neoclássica, examina a influência de fatores regionais e aglomerativos que podem afetar a escolha locacional das empresas.
- ❹ No modelo de Weber acerca dos fatores regionais, destaca-se o custo do transporte, cuja influência pode ser caracterizada quando se identifica a isodapana crítica, que se define como o ponto que esgota a vantagem obtida com relação ao custo da mão-de-obra.
- ❺ A análise de Isard complementa as idéias de Weber, introduzindo como fatores determinantes da escolha locacional as instituições que garantem a flexibilidade dos preços dos fatores de produção e a influência da política macroeconômica nas decisões das empresas.

QUESTÃO 64

Com base nas diferentes teorias acerca do desenvolvimento regional, julgue os itens que se seguem.

- ❶ Uma teoria importante que tenta explicar as decisões locacionais das empresas fundamenta-se no modelo de Losch, que atribui aos custos de transporte e às economias de escala, grande importância na determinação do perfil de concentração industrial em uma determinada região ou país.
- ❷ Uma das principais limitações dos modelos de Weber, Isard e Losch deriva-se do fato de que ignoram a presença de estruturas oligopólicas, cujas decisões locacionais estão vinculadas às estratégias de acumulação de capital e controle de mercados.
- ❸ Uma contribuição importante dos modelos de Weber, Isard e Losch é o fato de que salientam a presença de um ambiente dinâmico, em que o efeito multiplicador dos investimentos realizados e seu impacto sobre o custo dos fatores é incorporado à análise de forma clara e objetiva.
- ❹ A análise de Perroux, embasada em uma perspectiva de crescimento regional desequilibrado, identifica a existência de indústrias motrizes, que funcionam como geradoras de externalidades e contribuem, de forma importante, para o estabelecimento de pólos hegemônicos nas economias nacionais.
- ❺ Perroux enfatiza que o impacto dos pólos hegemônicos é momentâneo, e acaba sendo compensado pelo efeito das vantagens comparativas, o que faz que suas conclusões sobre o crescimento regional se aproximem muito da abordagem neoclássica.

QUESTÃO 65

Acerca dos fluxos migratórios e seus impactos sobre a economia regional e nacional, julgue os itens abaixo.

- ❶ Entre os determinantes regionais da alocação de mão-de-obra, destaca-se a existência de fluxos migratórios, cujo impacto pode desequilibrar o mercado de trabalho e afeta, primordialmente, a demanda de mão-de-obra, mas não a sua oferta.
- ❷ O fluxo migratório tende a afetar a estrutura etária e educacional da população nas diferentes regiões do país, já que a tendência é que os indivíduos em meia idade (30 a 50 anos) tenham maior propensão para migrar, assim como o nível educacional das pessoas que migram tende a ser inferior ao da média da sua região.
- ❸ A seletividade na migração também afeta a estrutura ocupacional do país, já que os trabalhadores que exercem atividades não-manuais apresentam menor mobilidade espacial que os envolvidos em atividades manuais.
- ❹ Com base no modelo de Harris-Todaro, o fluxo migratório é um processo que tende a equilibrar-se e que é determinado pelo valor presente do fluxo futuro de renda, dada uma certa expectativa de vida.
- ❺ No modelo de Harris-Todaro, em um mesmo espaço econômico e com livre fluxo de mão-de-obra, uma região com alta taxa de desemprego deveria atrair um menor número de migrantes que uma região com uma pequena taxa de desemprego.

QUESTÃO 66

No que se refere ao comportamento da produção e do emprego nos estados e regiões brasileiras na década passada, julgue os itens seguintes.

- ❶ Embora tenha havido uma queda considerável no emprego industrial no país como um todo, esse impacto foi diferenciado regionalmente, com forte queda nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e significativo crescimento nas regiões Sul e Nordeste.
- ❷ Entre os estados com maior crescimento no emprego industrial, destaca-se a Bahia, que passou a ser o estado nordestino com maior contingente de mão-de-obra na indústria.
- ❸ A região Sudeste permanece absorvendo mais da metade do contingente de mão-de-obra empregada na indústria brasileira, seguida das regiões Nordeste e Sul, nesta ordem.
- ❹ Embora tenha ocorrido uma redução no emprego industrial, o número de estabelecimentos industriais cresceu consideravelmente ao longo da última década, significando que houve uma redução no tamanho médio desses estabelecimentos.
- ❺ A redução no tamanho médio dos estabelecimentos tem sido um fator extremamente importante na descentralização da estrutura industrial brasileira, pois ela é condição necessária para que haja um livre fluxo de capital e mão-de-obra entre diferentes regiões.

QUESTÃO 67

Considerando o comportamento da indústria brasileira na década passada, julgue os itens a seguir.

- ❶ Quanto ao salário mínimo, a remuneração média na indústria manteve-se estável ao longo da década e distribuída de forma bastante homogênea entre as diferentes regiões do país.
- ❷ Houve uma redução do emprego industrial nas capitais e um crescimento do emprego industrial no interior dos estados.
- ❸ Ocorreu uma redução do número de estabelecimentos industriais nas capitais e um aumento do número desses estabelecimentos no interior dos estados.
- ❹ No tocante aos estabelecimentos industriais no interior do país, sabe-se que, ao final da década passada, eles possuíam, em média, um menor número de empregados que os estabelecimentos na capital, mas esses empregados possuíam um nível de escolaridade maior e recebiam salários consideravelmente mais altos.
- ❺ Em termos de absorção de mão-de-obra, está em curso um processo de desconcentração setorial, sendo que os setores mais tradicionais e ligados ao comércio exterior estão absorvendo contingentes crescentes da mão-de-obra industrial e reduzindo, de forma marcante, o impacto do aumento de produtividade na oferta de emprego.

QUESTÃO 68

Julgue os itens abaixo, relativos à dinâmica do processo de descentralização industrial ao longo da última década.

- ❶ Houve redução na participação da região Sudeste no emprego industrial, inclusive em setores considerados mais modernos, como material de transporte, mecânica, material elétrico e de comunicação.
- ❷ Há evidência clara de que houve significativa transferência de emprego industrial da região Sudeste para a região Nordeste.
- ❸ Houve crescimento do emprego industrial na região Centro-Oeste, principalmente em segmentos tradicionais, produtores de consumo não-duráveis ou semi-duráveis.
- ❹ O Nordeste presenciou, ao longo da década de 90, um considerável crescimento do emprego industrial, especialmente na Bahia e em Pernambuco, impulsionado por investimentos que se beneficiavam de menores salários e incentivos fiscais consideráveis.
- ❺ A dinâmica espacial do emprego industrial nos últimos 10 anos não foi marcada por movimentos importantes, já que a distribuição regional e estadual do emprego industrial se manteve, fundamentalmente, inalterada.

QUESTÃO 69

Julgue os itens a seguir, com base na questão das desigualdades regionais.

- ❶ Embora alguns estudos demonstrem que existiu um processo de convergência da renda *per capita* entre diferentes regiões do Brasil, o consenso hoje é que essa evidência não pode ser interpretada como indicativo de que estaria ocorrendo um processo consistente de redução nas desigualdades regionais.
- ❷ Uma das críticas à conclusão de que está em curso um processo consistente de redução das desigualdades regionais vem do fato de a década de 90 ter caracterizado um ponto de inflexão na trajetória da economia brasileira, com significativa reestruturação da atividade produtiva.
- ❸ Uma crítica à conclusão da redução das desigualdades regionais é a de que esta não é robusta, sendo sensível ao tipo de indicador utilizado para caracterizar as desigualdades.
- ❹ A região Nordeste possui o maior percentual de sua população vivendo abaixo da linha de pobreza.
- ❺ A região Sudeste possui o maior número de indivíduos vivendo abaixo da linha de pobreza.

QUESTÃO 70

Em relação aos indicadores de desenvolvimento utilizados no Brasil e no mundo, julgue os itens abaixo.

- ❶ O índice de desenvolvimento humano (IDH) é um dos indicadores utilizados para mensurar as disparidades entre países e regiões, que combina indicadores de longevidade, nível educacional e nível de vida, medido pelo PIB real *per capita*.
- ❷ No Brasil, o IDH tem sido adaptado e calculado para estados e municípios utilizando-se, como indicador de renda, a renda familiar *per capita* média do município e, como indicador de nível educacional, o número médio de anos de estudo da população adulta em substituição à taxa combinada de matrícula nos três níveis de ensino adotada em outros países.
- ❸ O índice de condições de vida (ICV), outro indicador muito utilizado no Brasil, é uma extensão do IDH, e resulta na combinação de vinte indicadores básicos agrupados em cinco dimensões: renda, educação, saúde, saneamento e transporte.
- ❹ Em 1991, a região Centro-Oeste possuía o mais alto IDH seguida, em ordem decrescente, pelas regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste.
- ❺ Em 1991, a região Sul possuía o mais alto ICV seguida, em ordem decrescente, pelas regiões Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Norte.

QUESTÃO 71

Com referência às organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIP), julgue os itens subseqüentes.

- ❶ São regulamentadas pela Lei n.º 9.790/1999, que, entre outras medidas, estabeleceu que, para efetuar a transferência de recursos públicos para as organizações da sociedade civil, é necessário que seja firmado um convênio, sendo obrigatório o registro da organização no Conselho de Assistência Social.
- ❷ Serão reconhecidas como OSCIP apenas as organizações que atuam nas áreas de assistência social, educação e saúde, podendo prestar serviços não necessariamente gratuitos.
- ❸ A nova lei (Lei n.º 9.790/1999) prevê punições severas para o uso indevido de recursos, podendo chegar a indisponibilidade e o seqüestro dos bens dos responsáveis.
- ❹ A nova lei (Lei n.º 9.790/1999) prevê que é facultada a remuneração dos seus dirigentes de acordo com os valores praticados no mercado da região onde atua. Nesse caso, segundo a legislação tributária em vigor, a organização não terá a isenção do imposto de renda.
- ❺ Qualquer cidadão pode requerer, judicialmente ou administrativamente, a perda da qualificação de uma entidade como OSCIP, desde que amparado por evidências de erro ou de fraude.

QUESTÃO 72

De acordo com a evolução histórica das políticas públicas de desenvolvimento regional, julgue os itens seguintes.

- 1 Em 1952, surgiu o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com objetivo de estender o crédito agrícola para as regiões do semi-árido do Nordeste e, posteriormente, oferecer incentivos para o setor industrial da região. As receitas do BNB eram advindas de receitas vinculadas da União, transferidas pelo Banco do Brasil.
- 2 As receitas vinculadas da União foram a principal fonte de financiamento da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA), responsável pela elaboração de um plano regional de desenvolvimento da produção agrícola, mineral e industrial da região amazônica.
- 3 Um marco na política de desenvolvimento regional no país foi o relatório do grupo de trabalho sobre o desenvolvimento do Nordeste (GTDN), cujas recomendações, quando publicadas, influenciaram na decisão do Congresso Nacional em aprovar a criação do DNOCS, da CVSF e da CHESF, a despeito da pressão das elites locais.
- 4 O relatório do GTDN apresentou um diagnóstico inovador dos problemas do Nordeste na época, atribuindo as dificuldades locais não à seca, mas às condições da economia local, e recomendou a formulação de uma política agrícola e industrial que resultasse na ampliação da base produtiva regional.
- 5 As conclusões do relatório do GTDN tiveram grande impacto na atuação da SUDENE, que na época seguia uma abordagem de engenharia para o problema da seca, investindo apenas na construção de açudes e represas.

QUESTÃO 73

Acerca das experiências do modelo da SUDENE e da SUDAM, julgue os itens abaixo.

- 1 Em 1959, foi estabelecida a SUDENE, que gerou um papel de liderança do governo federal na promoção do desenvolvimento do Nordeste, evitando a ação fragmentada anterior e submetendo esse papel às linhas mestras de um programa regional de desenvolvimento.
- 2 Os primeiros planos diretores da SUDENE deram ênfase exclusiva à medidas que visassem ao estímulo ao financiamento do investimento privado, sendo que apenas na segunda metade da década de 60 do século passado é que essa perspectiva se alterou, passando a existir maior preocupação em estabelecer uma política de desenvolvimento regional com base em reformas estruturais mais profundas.
- 3 A SUDAM foi estabelecida em 1966 e, seguindo o exemplo da SUDENE, passou a propor e implementar planos diretores e planos de longo prazo, visando criar as bases para o desenvolvimento da região.
- 4 O primeiro plano diretor da SUDENE, aprovado na forma da Lei n.º 3.995/1961, previa o estabelecimento de incentivos fiscais apenas para empresas nacionais que investissem na região Nordeste. Esses dispositivos foram depois estendidos por intermédio da Lei n.º 4.239/1963.
- 5 Segundo o mecanismo 34/18, era facultada a conversão da totalidade do imposto de renda devido em investimentos em projetos agrícolas ou industriais aprovados pela SUDENE, desde que eles contribuíssem com um volume de recursos próprios que poderiam ser de 75%, 50% ou 25% do montante da dedução do imposto.

QUESTÃO 74

Ainda com relação às experiências da SUDAM e da SUDENE, julgue os itens que se seguem.

- 1 O impacto do mecanismo 34/18 foi pequeno em um primeiro momento, surgindo muitas críticas ao papel da SUDENE, principalmente ao fato de que seus investimentos eram insuficientes, malfocalizados, e atribuíam excessiva importância à industrialização, às custas da agricultura.
- 2 Em 1974, o governo alterou o mecanismo 34/18, implantando o Fundo de Investimento do Nordeste (FINOR), que não alterou a sistemática de dedução do imposto de renda, mas estabeleceu certificados de aplicação que, no prazo de 1 ano, poderiam ser trocados por quotas do FINOR.
- 3 Um dos impactos positivos do mecanismo 34/18/FINOR foi a grande desconcentração dos investimentos, criando novos pólos de desenvolvimento no interior e reduzindo, de forma importante, a concentração intra-regional.
- 4 O FINAM foi estabelecido com mecanismos muito semelhantes ao do 34/18/FINOR, seus recursos deveriam ser depositados no BASA e os projetos beneficiados pelos investimentos deveriam ser sujeitos à aprovação prévia da SUDAM.
- 5 Os critérios para aprovação dos investimentos do FINOR e do FINAM sempre foram basicamente os mesmos e fundamentados na taxa de retorno esperado dos investimentos realizados e seu impacto no meio ambiente.

QUESTÃO 75

Julgue os itens abaixo, a respeito da guerra fiscal entre os entes da federação.

- 1 A guerra fiscal é decorrente da disputa dos estados por investimento privado e ocorre, entre outras formas, por meio de cortes de impostos, exportação de impostos e gastos orçamentários em capital físico e humano, com vistas à redução dos custos das empresas.
- 2 Com base na experiência brasileira recente, os benefícios fiscais concedidos pelos estados são seletivos e focalizados, priorizando, de forma coerente, as áreas consideradas prioritárias sem gerar desequilíbrios nas finanças estaduais.
- 3 Um dos fatores que tem contribuído, de forma muito significativa, para a coerência das isenções tributárias no âmbito das guerras fiscais é a Lei Complementar n.º 24/1975, que veda as concessões de isenções e outros incentivos relacionados ao ICMS, salvo quando previstas em convênio celebrado em reuniões do CONFAZ.
- 4 Caso a legislação do ICMS adotasse o critério do destino para tributação dos fluxos interestaduais, seriam reduzidos, de forma significativa, os incentivos para que a guerra fiscal ocorresse.
- 5 A guerra fiscal tem efeitos na distribuição de investimentos dentro do país, no entanto, para o país como um todo, ela tem um efeito inequívoco de estimular um ambiente competitivo que atrai investimentos e favorece a eficiência alocativa na economia.

QUESTÃO 76

No que se refere ao perfil de distribuição regional da renda, julgue os itens a seguir.

- 1 Entre as várias regiões do Brasil, as diferenças na renda *per capita* são muito altas e tendem a ser maiores que na grande maioria dos países.
- 2 Nas regiões mais ricas do país, as taxas de crescimento da renda *per capita* tendem a ser mais voláteis que as das regiões mais pobres.
- 3 Nas regiões mais pobres do país, a volatilidade das taxas de crescimento da renda *per capita* tem-se elevado ao longo da última década.
- 4 No caso do Nordeste brasileiro, a redução do emprego no setor agrícola ao longo dos últimos anos tem contribuído para a estabilização das taxas de crescimento da renda *per capita* na região.
- 5 No Nordeste, um avanço significativo ao longo dos últimos anos foi o rápido crescimento da produtividade do trabalho no setor agrícola, o que tem sido um importante componente para o desenvolvimento da região.

QUESTÃO 77

Considerando que a renda familiar *per capita* pode ser utilizada como um indicador aproximado de pobreza, julgue os itens abaixo.

- 1 O Plano Real teve impacto positivo na renda e na redução do nível de pobreza da população brasileira em todas as regiões do país.
- 2 Ao longo dos últimos anos tem havido um aumento no nível de pobreza, revertendo completamente os ganhos obtidos após o Plano Real e atingindo os mesmos patamares observados no início da década de 60 do século passado.
- 3 Quase metade da população brasileira abaixo do nível de pobreza vive na região Nordeste.
- 4 O Nordeste é a região brasileira que tem apresentado a mais alta taxa de crescimento da população abaixo da linha de pobreza.
- 5 Nas diferentes regiões do Brasil, ao longo da última década, ocorreram mudanças muito importantes na incidência da pobreza, visto que o crescimento da fronteira agrícola e a abertura comercial tiveram amplo impacto na distribuição da população vivendo abaixo da linha de pobreza.

QUESTÃO 78

Em relação a distribuição da arrecadação e dos gastos públicos, julgue os itens abaixo.

- 1 Prevalece hoje no país uma considerável descentralização vertical da arrecadação de recursos públicos, com papel marcante dos governos subnacionais, sendo que os estados e municípios têm disponibilidade de pouco mais de 40% da receita tributária nacional quando contabilizadas as repartições constitucionais e as contribuições previdenciárias.
- 2 No tocante à despesa, a descentralização no setor público é menos acentuada, já que os governos subnacionais respondem por menos da metade do total de gastos em pessoal, outros custeios e investimento fixo.
- 3 Há uma considerável desconcentração horizontal da receita pública, já que há tendência para repartição de impostos federais em favor de governos subnacionais nas regiões menos desenvolvidas, além de essas regiões possuírem maior participação nos gastos federais diretos em ações sociais básicas.
- 4 Pelos padrões internacionais, o Brasil pode ser considerado um país com considerável descentralização fiscal, bem maior que os outros países da América Latina.
- 5 Um fator importante na concentração da distribuição regional da arrecadação tributária são as isenções dadas ao pagamento do imposto sobre produtos industrializados (IPI), fenômeno que vem ocorrendo ao longo dos últimos anos, principalmente em função da guerra fiscal entre estados.

QUESTÃO 79

No que se refere à questão da produtividade econômica nas regiões brasileiras, julgue os itens que se seguem.

- 1 As mudanças tecnológicas e organizacionais tiveram impacto importante na estrutura produtiva nacional, na medida em que permitiram uma maior desconcentração da atividade e do emprego, favorecendo as regiões do país menos dinâmicas pelo estabelecimento de novos agrupamentos de empresas (*clusters*).
- 2 Na década passada, ocorreu uma significativa elevação na produtividade no setor agrícola em todas as regiões do Brasil, fenômeno que pode ser atribuído ao surgimento dos agronegócios, que contribuiu para a reversão da tendência histórica de migração para as metrópoles.
- 3 Na década passada, persistiram diferenças regionais importantes no produto por trabalhador no setor de construção civil, ressaltando-se a baixa produtividade em vários estados do Sul e do Sudeste, em função da absorção relativa de um número consideravelmente mais elevado de trabalhadores de baixa qualificação.
- 4 Na década passada, um fenômeno importante foi a elevação do número de trabalhadores sem carteira assinada, o que está relacionado com o processo de terceirização e subcontratação, como parte da reestruturação produtiva.
- 5 Nos estados da região Sul, o impacto do Mercosul foi mais significativo, já que a proximidade do mercado argentino favoreceu a especialização, com redução importante do emprego industrial e grande elevação do contingente de mão-de-obra empregada na agricultura.

QUESTÃO 80

Julgue os itens abaixo, relativos à arrecadação e ao gasto público.

- 1 A participação da receita dos municípios no total da receita tributária vem-se expandindo, de forma constante, ao longo da última década.
- 2 Na política educacional tem ocorrido uma considerável descentralização ao longo dos últimos anos, com maior autonomia para os municípios na deliberação sobre currículo, material pedagógico e administração de pessoal.
- 3 Parte importante da receita tributária é vinculada a transferências para estados e municípios, assim como para fundos de desenvolvimento regional. Por isso, o governo tem buscado como outras fontes de arrecadação, principalmente, as contribuições sobre lucros e a folha de pagamento, o que gera um impacto adverso sobre o emprego e a produtividade.
- 4 As reformas mais recentes têm afetado mais as relações fiscais horizontais que as relações fiscais verticais, o que influencia significativamente as políticas de desenvolvimento regional propostas.
- 5 As inovações recentes nas políticas sociais têm privilegiado os municípios e não os estados, quebrando uma longa tradição na formulação de políticas sociais no país.